



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

PROJETO DE LEI Nº 2.022/2020

Reconhece o Coco de Roda Novo Quilombo como patrimônio cultural imaterial do Estado da Paraíba.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA PARAÍBA RESOLVE:

Art. 1º Fica reconhecido o Coco de Roda Novo Quilombo como patrimônio cultural de natureza imaterial do Estado da Paraíba.

Parágrafo único. Constituem patrimônio cultural os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, em conformidade com o artigo 216 da Constituição Federal.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na sua data de publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 23 de julho de 2020.

**ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual - PSB**



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

JUSTIFICATIVA

O Coco de Roda Novo Quilombo acontece tradicionalmente na comunidade do Ipiranga, município de Conde. O Quilombo do Ipiranga está localizado entre o Vale do Rio Gurugi e o Rio Gramame. No último sábado do mês, há pelo menos 10 anos, realiza-se uma animada festa de Coco de Roda, que recebe a cada edição até mil pessoas, sendo um dos maiores encontros contínuos de cultura popular e tradicional do Estado, recebendo grupos de dentro e de fora da Paraíba. Referenciando essa cultura viva, destacamos a Mestra Dona Lenita (1940-2015) e sua filha Ana Lúcia do Nascimento, a Mestra Ana do Coco.

O coco de roda denominado Coco Novo Quilombo, além de grupo cultural, é uma associação que desenvolve atividades socioculturais, através de educação e expressões artísticas na música, no artesanato, no teatro, na literatura e na dança popular. Para Ana, o nome "Coco Novo Quilombo" simboliza a miscigenação e as representações de várias etnias na formação do atual Quilombo do Ipiranga.

No Quilombo, o coco de roda já existe há trinta anos na forma de grupo, no entanto estima-se ser brincado há cerca de 200 anos nesta localidade. O grupo tem 25 componentes, com crianças a partir de 10 anos até adultos, a exemplo de Dona Zefinha, com 80 anos. O bombo, a caixa e o ganzá são os instrumentos tocados na brincadeira pelos mestres mais velhos da comunidade, mas mulheres e crianças têm sido iniciadas para tocar os instrumentos como reconfiguração deste novo quilombo e pela dinâmica da cultura, como relata a mestra. A expressão cultural se manifesta através de uma dança em roda, tendo em seu centro as disputas, ou batalhas entre os seus dançantes, denominadas de umbigadas. As letras das músicas de coco retratam o cotidiano, as dores e as alegrias das comunidades que representam a luta e a resistência do povo negro. No seio da comunidade, além do pavilhão do coco encontramos o Museu Quilombola, espaço onde também se reforçam os saberes da cultura tradicional e as práticas de educação popular na comunidade.

As informações que compõe essa justificativa se alicerçam no Inventário Cultural do município de Conde, importante ação para a salvaguarda das culturas tradicionais no território. O reconhecimento dessa manifestação como patrimônio cultural imaterial do Estado da Paraíba, por parte desta Casa Legislativa, é um importante passo para trazer ao conhecimento das novas gerações as tradições de nosso povo e de nossos antepassados, gerando respeito pelas culturas populares e tradicionais. Daí ser imperativo seu reconhecimento, incentivo e preservação, de forma que as gerações futuras sintam-se não só herdeiras, mas também veladoras de gigantesco e precioso tesouro.

João Pessoa, 23 de julho de 2020.

ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual - PSB